

## O ESTÁGIO DOCENTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA\*

Maria Eduarda Alves da Costa (IFPI – Campus Cocal)  
Erika Vieira de Brito (IFPI – Campus Cocal)  
Erivanda Alves de Lima (UVA/CE)  
Rita de Cássia do Nascimento (SEDUC/CE)  
Francisco Jeovane do Nascimento (UECE)

**Resumo:** o estudo é oriundo das experiências vivenciadas por duas graduandas, no contexto do Estágio Supervisionado I, componente curricular do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) – Campus Cocal e objetiva averiguar as possibilidades e limitações do conjunto de ações, planejados e desenvolvidos, no decurso da disciplina, na perspectiva de reverberação na formação inicial e futura inserção profissional docente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. A coleta de dados foi efetuada por meio da observação e anotações dos diários de bordo, bem como por meio de uma entrevista semiestruturada. Os resultados expõem que as limitações impostas pelo contexto da pandemia, inviabilizaram o planejamento e execução de ações mais robustas, de forma que a utilização de recursos tecnológicos representou a forma viável e exequível de trabalho no âmbito do Estágio, o conjunto de atividades, planejadas e desenvolvidas, propiciaram o conhecimento da estrutura e organização escolar, bem como a coparticipação na prática docente, promovendo diálogo com professores que já atuam. O Estágio representou um momento mister de participação efetiva na construção do conhecimento, em uma via potencializadora de um arcabouço e construção de um repertório de conhecimentos que permitam as professoras em formação o desenvolvimento de aulas mais qualificadas, quando as mesmas se inserirem profissionalmente, atentando para a equidade entre teoria e prática.

**Palavras-chave:** estágio docente; recursos tecnológicos; possibilidades/desafios; formação inicial; matemática.

### 1 Introdução

O estudo é oriundo das experiências vivenciadas por duas graduandas, no contexto do Estágio Supervisionado I, disciplina integrante da matriz curricular do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) – Campus Cocal. As ações do referido componente curricular se delinearão por intermédio do auxílio de recursos tecnológicos, em decorrência da necessidade de isolamento social, denotada pela pandemia do coronavírus.

Nesse artigo, objetivamos averiguar as possibilidades e limitações do conjunto de ações, planejadas e desenvolvidas no decurso da disciplina, na perspectiva de reverberação na formação inicial e futura inserção profissional docente.

Lima (2012) evidencia as potencialidades do Estágio Supervisionado, configurando-se como momento oportuno de aprendizagem da profissão, mediada pelo contato com a escola, professores e alunos em situações reais de ensino, podendo repercutir em respostas aos

---

\*XV Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online



questionamentos individuais e coletivos do futuro professor, bem como no conhecimento atinente à complexidade que norteia as instituições escolares.

Ademais, conforme o Parecer Nº 1.302/2001 (Conselho Nacional de Educação - CNE/Câmara de Educação Superior – CES), que instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura

No caso da licenciatura, o educador matemático deve ser capaz de tomar decisões, refletir sobre sua prática e ser criativo na ação pedagógica, reconhecendo a realidade em que se insere. Mais do que isto, ele deve avançar para uma visão de que a ação prática é geradora de conhecimentos (BRASIL, 2001, p. 6).

Desse modo, o Estágio ganha relevância na formação inicial do professor de Matemática, uma vez que pode propiciar o trabalho equitativo entre conhecimentos teóricos e práticos, em uma via de reflexão crítica na e sobre a prática, objetivando o arcabouço e constante incremento do repertório de conhecimentos e estratégias docentes, com vistas ao planejamento e delineamento de aulas mais qualificadas, com foco na efetivação da aprendizagem discente.

As ações inerentes ao Estágio Supervisionado I se delinearão entre os meses de maio e julho de 2021, com encontros semanais, em que os recursos tecnológicos se potencializaram como instrumento de auxílio para o desenvolvimento das atividades.

As graduandas em Matemática vivenciaram as experiências de Estágio Supervisionado no âmbito da Unidade Escolar Emília Soares de Araújo, instituição pública de educação básica localizada no bairro São Pedro e pertencente a rede municipal de ensino da cidade piauiense de Cocal, atendendo na modalidade dos anos finais do Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (turnos matutino e vespertino) e EJA – Educação de Jovens e Adultos 4ª e 5ª Etapa (noturno). A turma acompanhada pelas licenciandas foi o 8º ano, no turno vespertino, e contava com 17 alunos regularmente matriculados.

Para alcançar os objetivos propostos, o estudo se embasa na abordagem qualitativa da pesquisa. Como procedimento de coleta de dados foi utilizada a observação, materializada pelas anotações provenientes do diário de bordo e entrevista semiestruturada individual, aplicada com cada uma das graduandas após o término da disciplina.

Na organização do artigo, inicialmente é apresentada a introdução, contendo o objetivo do trabalho, seguida do referencial teórico norteador. Posteriormente, é exposta a metodologia do estudo, bem como os resultados e discussões, que abrangem uma análise acerca das ações e atividades desenvolvidas no decurso da disciplina de Estágio Supervisionado I, bem como da percepção crítico-reflexiva das licenciandas em Matemática, mediante as experiências vivenciadas no contexto formativo inicial. O estudo é finalizado com as considerações finais e descrição das referências.

## 2 Referencial teórico

As disciplinas de Estágio Supervisionado configuram-se como componentes curriculares obrigatórios nos cursos de formação de professores, de forma que devem se constituir como atividades articuladoras e promotoras de diálogo entre conhecimentos teóricos e práticos que perpassam à docência (VENTURI; LISBÔA, 2021).

Desse modo, infere-se que o processo de formação inicial docente deve propiciar aos licenciandos espaços propícios de aprendizagem efetiva da profissão, potencializando o conhecimento de aspectos e fatores que os subsidiem em sua futura inserção profissional.



Nesses termos, Lima (2012) explicita as disciplinas de Estágio e Prática de Ensino como componentes curriculares potencializadores de uma formação mais robusta, oportunizada pelo contato efetivo do licenciando com as escolas e os agentes que a compõem, em uma via analítica de situações reais de ensino e não apenas idealizadas e distanciadas da realidade que circunda os espaços escolares.

Nessa premissa, Nascimento *et al.* (2021) explicitam a importância do estabelecimento de uma relação dialógica entre formadores de professores, licenciandos e professores da educação básica, na premência de planejarem e executarem ações singulares que culminem no processo de identidade profissional, instauração de ambientes colaborativos e de busca coletiva por soluções para os entraves que se evidenciam no cotidiano escolar.

Mediante a necessidade de isolamento social, denotada pelas medidas sanitárias de enfrentamento da pandemia do coronavírus, expõe-se os desafios atinentes ao planejamento e execução das aulas, em todos os níveis e modalidades da educação, de forma que as tecnologias se configuraram como recursos auxiliares no processo formativo.

Correia Neto e Albuquerque (2021) explicitam que, nas últimas décadas, a sociedade tem sido fortemente impactada pelos avanços científicos e tecnológicos, requerendo preparação e aprimoramento constante, no intuito de utilização de tais ferramentas como instrumento de leitura e interpretação social. Desse modo, a pandemia do coronavírus denotou a necessidade de trabalho com as tecnologias, mediante a impossibilidade de encontros presenciais.

Atenta-se para a necessidade de um planejamento gradual e direcionado às necessidades dos estudantes e do contexto com o qual interagem, em que as tecnologias potencializem a apreensão/ desenvolvimento/aperfeiçoamento de habilidades e competências e não apenas como atividades mecânicas e desprovidas de significação teórico/prática. Nessa premissa, Venturi e Lisbôa (2021) afirmam que as tecnologias podem subsidiar o trabalho com as disciplinas de Estágio Supervisionado, atentando para as atividades a serem realizadas e os objetivos propostos no delineamento do componente curricular.

### 3 Metodologia

O estudo está ancorado na abordagem qualitativa da pesquisa, em conformidade com Ghedin e Franco (2011), ao explicitarem que nessa perspectiva o foco consiste na análise do processo e sua significação.

No processo de coleta de dados do estudo, utilizou-se a observação, em que se atentou para a necessidade de um olhar reflexivo e perspicaz sobre as ações e atividades desenvolvidas, no intuito de uma análise mais robusta, ancorada por um referencial teórico norteador. Dessa forma, o diário de campo constituiu-se como elemento de subsídio, potencializando a descrição de fatos e acontecimentos, explícitos e implícitos, na tessitura investigatória, para posterior averiguação, propiciando interpretações e inferências, com intuito de alcançar os objetivos proposto no estudo científico.

Outro instrumento de coleta de dados utilizado foi a entrevista semiestruturada individual, com o intuito de verificar a percepção crítico-reflexiva das licenciandas acerca dos aspectos positivos e limitações provenientes das experiências vivenciadas no contexto da disciplina de Estágio Supervisionado I.

As ações atinentes ao componente curricular foram desenvolvidas de forma remota, com subsídio de recursos tecnológicos, de forma que as atividades iniciais se denotaram entre formador e licenciandos, em que posteriormente, os futuros docentes passaram a acompanhar



a rotina de instituições escolares da educação básica e de professores de Matemática em exercício.

Participaram como sujeitos da pesquisa, duas licenciandas em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – campus Cocal, as quais estavam cursando o quinto período e participaram das atividades de Estágio Supervisionado I. A preferência por tal amostra remete a disponibilidade das mesmas em participarem de forma voluntária do estudo.

Em adequação as questões éticas, os nomes das participantes do estudo não serão divulgados, preservando o sigilo e anonimato, uma vez que o foco remete apenas a fins de cientificidade. Nesse sentido, as participantes do estudo serão identificadas como Licencianda 1 e Licencianda 2.

Em relação aos resultados e discussões, inicialmente é feita uma exposição e análise crítica do conjunto de atividades delineadas na trajetória formativa, abrangendo o trabalho com o professor formador, responsável pela condução do componente curricular do curso superior, bem como as atividades de acompanhamento das ações em uma instituição escolar da educação básica. Em seguida, são apresentadas as possibilidades e desafios provenientes da trajetória formativa no contexto do Estágio, mediante interpretações e inferências provenientes da realização da entrevista com as futuras professoras de Matemática.

#### 4 Resultados e discussões

As atividades iniciais da disciplina de Estágio Supervisionado I foram realizadas na primeira e segunda semanas do mês de maio de 2021, possibilitadas por subsídio tecnológico, por meio de encontro promovido via *Google Meet* entre professor formador e licenciandos. Nesse momento, foi promovido um debate oportuno sobre as potencialidades do componente curricular na formação inicial dos futuros professores, na perspectiva de reverberações na aprendizagem da profissão, ao mesmo tempo em que se discutiu os desafios impostos as escolas, universidades, alunos, docentes e famílias, mediante o contexto de pandemia que se evidencia na contemporaneidade.

Nessa premissa, Nascimento *et al.* (2021) expõem a relevância do estabelecimento de uma relação dialógica na formação docente, em que aos licenciandos sejam oportunizados momentos de participação efetiva na construção do conhecimento profissional, permeando aspectos e fatores que impactam e interferem na vida e trabalhos dos professores e das instituições escolares da educação básica.

Para a terceira semana do mês de maio de 2021, a atividade remeteu a inserção dos licenciandos em instituições escolares da educação básica, de forma que os graduandos passaram a realizar ações de acompanhamento da rotina e trabalho das escolas e professores de Matemática dos anos finais do ensino fundamental – 6º ao 9º ano, pertencentes a rede municipal da cidade de Cocal/PI. Desse modo, as duas licenciandas, sujeitos do estudo, passaram a integrar o contexto da Unidade Escolar Emília Soares de Araújo, acompanhando a turma do 8º ano, turno vespertino. Nesse sentido, a gestão da escola acolheu-as para a realização das atividades de Estágio Supervisionado I.

Na quarta semana do mês de maio de 2021 foi realizada a atividade empírica inicial, envolvendo a gestão escolar e as licenciandas, por intermédio de encontro no *Google Meet* e mediada pela diretora da instituição, consistindo na exposição de um vídeo acerca da infraestrutura da escola, com objetivo de apresentar informações sobre aspectos físicos externos e internos, estrutura pessoal, material e localização. Nesse aspecto, Nascimento,



Nascimento e Lima (2020) defendem a importância do conhecimento atinente a elementos e fatores que perpassam e interferem no trabalho dos professores e das escolas, na perspectiva de apreender para planejar e desenvolver estratégias que possam repercutir em um processo de ensino conducente à efetivação da aprendizagem curricular.

Na primeira e segunda semanas do mês de maio do corrente ano, as ações do Estágio remeteram ao conhecimento das atividades desenvolvidas pela instituição escolar e pelos professores no contexto da pandemia, ocorrendo por meio de encontros mediados pelo *Google Meet*. A gestão escolar explicitou os desafios enfrentados para planejamento e desenvolvimento do processo de ensino, em que os professores estavam utilizando recursos diversificados, tais como gravação de aulas, atividades enviadas pelo *WhatsApp*, aulas no *Google Meet*, mas com o empecilho de que nem todos os estudantes possuíam acesso a internet. Nesse sentido, Nascimento *et al.* (2019) expõem a necessidade da disponibilidade de condições efetivas de trabalho para que o professor possa planejar e executar aulas mais qualificadas e reverberantes na aprendizagem discente.

Na busca por solucionar o problema relativo à indisponibilidade de acesso a internet por parte de alguns alunos, a diretora explicitou que este público, semanalmente, recebia o material impresso para estudos domiciliares, sendo a solução viável encontrada para que ninguém ficasse sem estudar no contexto da pandemia, mediante a inviabilidade de encontros presenciais, por questões de saúde coletiva. Contudo, Nascimento *et al.* (2021) defendem a importância do acompanhamento docente no processo de ensino, no intuito de fornecer um *feedback* acerca dos avanços e limitações discentes, objetivando melhorias cognitivas e sociais.

Para a terceira semana do mês de maio de 2021 a atividade consistiu na análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição escolar, que foi previamente enviado, via *WhatsApp*, pela diretora. Tal documento configura-se como um princípio orientador das ações escolares, evidenciando objetivos, metas, valores, bem como os principais obstáculos enfrentados na trajetória cotidiana (NASCIMENTO; NASCIMENTO; LIMA, 2020).

Na última semana do mês de maio do ano em decurso, foi realizado o acompanhamento do planejamento docente, de forma específica, para a disciplina de Matemática da turma do 8º ano. De início, houve o contato entre licenciandas e professor titular da turma, por meio de chat pelo *WhatsApp*, em que o docente apresentou o plano de ensino anual e os conteúdos que estavam sendo abordados, atualmente, no processo de ensino. Ressalta-se que o professor foi empático, respondendo com calma e paciência a todas as indagações proferidas pelas graduandas em Matemática. Nesse aspecto, Nascimento *et al.* (2018) defende a importância do acolhimento e orientações auxiliares aos futuros professores, de forma que estes possam encontrar espaços efetivos de troca de conhecimentos e experiências, fomentando a colaboração como elemento promotor de busca por respostas aos problemas que emergem do cotidiano profissional.

Para a primeira e segunda semanas de junho de 2021 as atividades remeteram a coparticipação das licenciandas no planejamento das aulas, por meio de chat promovido pelo *WhatsApp*. O docente explicou a sistemática do planejamento, expondo que fazia um plano para um conteúdo e seus subtópicos, que eram abordados no período de três aulas. Evidenciou, também, que embasado no plano de ensino anual, ele elaborava a agenda da semana, bem como pesquisava e organizava uma mini apostila com os conteúdos abordados, para serem impressos e disponibilizados aos alunos sem acesso à internet.



O planejamento docente remeteu ao conteúdo sobre monômios ou termos algébricos e tinha por objetivo trabalhar a habilidade da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), consistindo em resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. O professor enfatizou que a agenda busca contemplar as especificidades dos estudantes, atentando, também, para o diálogo com outros componentes curriculares, de forma a não sobrecarregar os discentes.

Mediante a observação do planejamento, as licenciandas puderam analisar a organização docente em relação ao plano de aula, as estratégias delineadas no processo de ensino, os objetivos a serem alcançados na execução das ações, as formas de avaliação da aula, dentre outros elementos que perpassam o trabalho docente, em que as atividades do Estágio se configuraram como momentos profícuos de aprendizagem da profissão.

Na terceira semana do mês de junho de 2021, as licenciandas participaram da aula planejada e desenvolvida pelo professor de Matemática para o 8º ano. Inicialmente, as graduandas foram inseridas no grupo de *WhatsApp* da turma, apresentando-se para esta e disponibilizando-se a ajudarem os educandos em possíveis dúvidas.

O professor da turma realizou postagens no grupo de *WhatsApp*, contendo videoaulas sobre o conteúdo a ser abordado, seguidas de quatro questões contextualizadas. A turma era composta por 17 alunos e todos possuíam acesso a internet, mas com certa dificuldade, o que levava a maioria dos educandos a realizarem as atividades de forma impressa. Desse modo, Venturi e Lisbôa (2021) explicitam os desafios da educação no contexto da pandemia, na busca pelo desenvolvimento de estratégias de ensino que possam repercutir na aprendizagem discente, requerendo um esforço maior dos professores no planejamento e acompanhamento das ações escolares.

Por intermédio do diário de bordo das licenciandas, as mesmas relataram que não houve nenhuma interação dos discentes no grupo de *WhatsApp* e, conforme o docente da turma, os educandos davam um retorno com as atividades respondidas por meio de uma mensagem privada somente para o professor, de forma que este fornecia um *feedback* para cada indivíduo. As graduandas em Matemática explicitaram os desafios impostos ao trabalho docente, uma vez que alguns estudantes com dificuldades de acesso a internet não tinham a oportunidade de interação com o professor, na perspectiva de orientações em relação a possíveis dúvidas provenientes dos conteúdos matemáticos abordados.

Posteriormente, para a quarta semana foi construída a agenda da semana entre professor e licenciandas, de forma colaborativa, atentando para o assunto matemático abordado, no caso monômios, monômios semelhantes e adição algébrica de monômios. Nesse sentido, foi efetivada uma discussão sobre a seleção dos materiais, estratégias a serem executadas, formulação dos questionamentos a serem enviados para os educandos e maneiras de sistematização do conhecimento, bem como a questão avaliativa. Infere-se o estabelecimento de uma relação dialógica entre professor e futuras professoras, objetivando a troca de conhecimentos e experiências, em uma via de aprendizagem da profissão (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

Para a quarta semana, foram postadas videoaulas explicativas acerca do assunto matemático abordado. Em seguida o professor postou questões relacionadas ao conteúdo, duas questões referentes a grau de monômios, uma relativa a monômios semelhantes e por fim duas questões voltadas a adição algébrica de monômios. Da mesma forma da aula anterior, não presenciei interações, nem alunos com dúvidas no grupo.



Indagando o professor acerca da avaliação dos impactos das ações escolares, mediante a observação relativa à compreensão dos conteúdos e desempenho dos alunos na resolução das atividades propostas, o mesmo evidenciou que comparado as aulas presenciais o resultado não está sendo satisfatório, principalmente os alunos que têm dificuldades com o acesso à internet e que infelizmente as únicas formas de ajudar eram os materiais impressos e tiradúvidas pelo *WhatsApp*. Tal fator corrobora com os estudos de Venturi e Lisbôa (2021), ao discorrerem sobre as adversidades enfrentadas pelos professores e escolas frente ao processo de ensino e aprendizagem no contexto da pandemia.

Após tal ação, encerrou-se o primeiro semestre letivo do ano em decurso, de forma que os recursos tecnológicos se configuraram como elementos de mediação no processo de ensino e de formação docente, por intermédio do acompanhamento das ações escolares. O contato com a gestão e os pares propiciaram conhecer um pouco da rotina e trabalho docente, bem como a coparticipação na elaboração e condução das aulas, em uma via de aprendizagem da profissão. O contexto da pandemia impossibilita o contato efetivo entre professores, alunos e estagiárias de docência, apresentando limitações atinentes a apreensão da complexidade que perpassam o cotidiano das instituições escolares.

Após a conclusão das atividades realizadas no âmbito das instituições escolares de educação básica, foi realizado um encontro, por meio do *Google Meet*, entre professor formador e todos os licenciandos que cursavam a disciplina de Estágio Supervisionado I. Dessa forma, foi propiciado um momento de exposição das experiências vivenciadas pelos acadêmicos, em que estes puderam explicitar a percepção crítico/reflexiva acerca do fazer docente e os desafios das escolas e dos professores no planejamento e delineamento de ações inerentes ao processo de ensino e aprendizagem no cenário da pandemia. Nessa perspectiva, o compartilhamento de ideias, desafios e aprendizados pode repercutir na construção de um repertório de conhecimentos e estratégias que auxiliem os licenciandos em sua futura inserção profissional (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

Posteriormente, foi realizada uma entrevista semiestruturada individual com as duas acadêmicas que vivenciaram as experiências de Estágio Supervisionado nas instituições escolares de educação básica, inquirindo as mesmas acerca dos aspectos positivos e as limitações provenientes do conjunto de ações e atividades delineados na trajetória atinente ao referido componente curricular do curso de Licenciatura em Matemática.

Em relação aos aspectos positivos, a Licencianda 1 citou a oportunidade de contato com as escolas e professores em exercício, com intuito de troca de conhecimentos e experiências; o aprendizado em relação as questões que perpassam o planejamento, escolha dos materiais, estratégias e formas de sistematização do conhecimento matemático; apreensão da complexidade que perpassa o trabalho docente e das instituições escolares; necessidade do trabalho colaborativo e pedido de ajuda na busca por soluções para os problemas que emergem do cotidiano de trabalho. A Licencianda 2 explicitou, basicamente, como aspectos positivos, os mesmos fatores que a outra colaboradora do estudo, acrescentando a receptividade e acolhimento por parte da instituição escolar e do professor titular de sala, bem como o fato dos subsídios tecnológicos potencializarem a realização das ações, visto que a pandemia do coronavírus denota a necessidade de isolamento social entre os indivíduos como forma de evitar a propagação do vírus.

Como aspectos limitadores, a Licencianda 1 citou o contexto da pandemia, que inviabiliza o contato presencial entre professor, aluno e estagiários no contexto escolar; as dificuldades de desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem por parte dos



professores e das escolas, uma vez que alguns alunos não tem acesso a internet, dificultando o acompanhamento efetivo desses educandos; a falta de um diálogo efetivo entre as disciplinas que compõem o currículo formativo, de modo que poderiam contribuir e reverberar em uma formação mais robusta. A Licencianda 2 explicitou como aspectos limitadores a conjuntura atual, que não contribui no conhecimento da complexidade atinente ao ambiente escolar e da sala de aula; a falta de diálogo entre os componentes curriculares do curso formativo, que poderia atrelar aspectos teóricos e práticos, no intuito de contribuírem na aprendizagem da profissão e a indisponibilidade de acesso a internet para os educandos, o que dificulta o trabalho dos professores e da escola nas ações inerentes ao processo de ensino.

## 5 Considerações finais

O conjunto de ações, planejadas e desenvolvidas, no âmbito do Estágio Supervisionado objetivaram contribuir na formação das futuras professoras de Matemática, por intermédio das experiências vivenciadas nos contextos escolares, mediados pelo contato com professores e alunos em situações reais de ensino. Contudo, mediante o contexto de pandemia que se faz presente na atualidade, requerendo medidas de distanciamento e isolamento social, as atividades foram executadas por intermédio do subsídio de recursos tecnológicos.

As tecnologias propiciaram a troca de conhecimentos e experiências entre as licenciandas, gestão e professores que já atuam, em uma via contributiva na busca por respostas aos questionamentos individuais e coletivos das futuras docentes, oportunizando apreensão acerca de aspectos e fatores que se fazem presentes nos contextos escolares e que interferem no planejamento e execução de atividades inerentes ao processo de ensino. Entretanto, a falta de acesso à internet por parte de alguns alunos, impossibilitou o desenvolvimento das aulas, ainda que utilizando o *Google Meet* ou outro aplicativo semelhante, podendo dificultar a compreensão dos conteúdos matemáticos por parte dos educandos.

O Estágio representou um momento mister de participação efetiva na construção do conhecimento, em uma via potencializadora de um arcabouço e construção de um repertório de conhecimentos que permitam as professoras em formação o desenvolvimento de aulas mais qualificadas, quando as mesmas se inserirem profissionalmente, atentando para a equidade entre teoria e prática, pautada na contextualização e sem perder de vista o rigor científico.

As limitações impostas pelo contexto da pandemia inviabilizaram o planejamento e execução de ações mais robustas, que poderiam ser potencializadas pelo contato presencial nas escolas em situações de ensino, repercutindo, de forma mais efetiva, na aprendizagem da profissão. Desse modo, os recursos tecnológicos representaram a forma viável e exequível de trabalho no âmbito do Estágio.

## Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC\\_C\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf). Acesso em: 21 de janeiro de 2021.





BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES N°1.302/2001**. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de março de 2002, Seção 1, p. 15. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES13022.pdf>>. Acesso em 25 abr. 2020.

CORREIA NETO, José da Silva; ALBUQUERQUE, José de Lima. As tecnologias digitais de informação e comunicação no ambiente de trabalho em tempos de pandemia. **Revista Espaço Acadêmico**, Maringá-PR, v. 20, n. 2, p. 106-114, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/58127>. Acesso em 12 ago. 2021.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2.a ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.

NASCIMENTO, Francisco Jeovane do; CASTRO, Eliziane Rocha, ARAÚJO, Regiane Rodrigues; LIMA, Ivoneide Pinheiro de. Professores iniciantes de Matemática: um estudo sobre seu desenvolvimento profissional. **Vértices**, Campos-RJ, v. 20, n. 1, p. 111-119, 2018. Disponível em: <http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/10006>. Acesso em: 12 ago. 2021.

NASCIMENTO, Francisco Jeovane do; CASTRO, Eliziane Rocha; LEITE, Luciana Rodrigues; LIMA, Maria do Socorro Lucena. O diálogo como experiência constituinte na formação inicial do professor de Matemática. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa-PR, v. 16, n.1, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16556>. Acesso em: 12 ago. 2021.

NASCIMENTO, Francisco Jeovane do; LIMA, Ivoneide Pinheiro de; CASTRO, Eliziane Rocha; ARAÚJO, Regiane Rodrigues. Condições de trabalho de professores iniciantes de Matemática: possibilidades e desafios no processo de desenvolvimento profissional. **Horizontes**, Itatiba-SP, v. 37, n. 1, p. 1-28, 2019. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/626>. Acesso em: 12 ago. 2020.

NASCIMENTO, Francisco Jeovane do; NASCIMENTO, Rita de Cássia do; LIMA, Maria Socorro Lucena. O projeto político pedagógico como princípio orientador das práticas escolares. **Temas em Educação**, João Pessoa-PB, v. 29, n. 2, p. 119-141, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rteo/article/view/52963>. Acesso em: 12 ago. 2021.

VENTURI, Tiago; LISBÔA, Eliana Santana. Estágio em tempos de pandemia: mudanças de paradigma na concepção e operacionalização no ensino superior. **Cenas Educacionais**, Caetité-BA, v. 4, n. 1, p. 1-25, 2021. Disponível em:



<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10746>. Acesso em 12 ago. 2021.

